



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXIII | N.º 1153
22 de Março de 2023
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

VENDA a sua casa, AGORA!

CONSULTE-NOS
252 315 660

pauferreraimobiliaria.pt

PF
PAULO FERREIRA
IMOBILIARIA

Habitação, o desafio...

Os problemas de habitação no concelho e no país são um dos grandes desafios da actualidade. Na semana em que o programa do Governo - "Mais Habitação", termina a fase de discussão pública, fomos perceber a opinião e expectativas do presidente da Câmara acerca das medidas, e o contexto do sector no concelho. Págs. 3, 4 e 5



Presidente da Junta de Famalicão e Calendário acusada de peculato

Pág. 7

Governo vai investir mais de 251 mil euros na Maternidade de Famalicão

Pág. 9

Supremo reduz sentença a mulher que matou empresário

Pág. 11

PRECISA-SE Funcionário para construção civil TLM.: 919 315 800



Transporte personalizado para idosos
(deslocações, consultas, etc)

Equipa de Auxiliares de ação médica

Cuidados pontuais/continuados

Resolução de problemas diários

Venda de material hospitalar, incontinência
e ortopedia - **ABRE BREVEMENTE**

www.casgeor2424.pt

Av. da Riopelle n.º 775 | 4770-405 Pousada de Saramagos | 252 056 857 | 938 060 080
938 059 442 | geral@casgeor2424.pt



TAKE-AWAY



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977 [f COMER EM CASA](#) [Glovo](#)



Mais Optica
FAMALICÃO E TROFA O teu olhar és tu

252 312 648
Rua Adriano Pinto Basto, 112
V.N.Famalicão

252 148 779
Rua D. Pedro V, 928 R/C
4785-308 Trofa

[f](#) [@](#) /maisopticafamalicao

- Promoção válida de 06/01/2023 a 06/01/2024 -
consulte as condições em loja



**Falar Direito,
por Costa Salgado**

Criança atacada por cão

(RESSARCIMENTO DEVIDO AOS PAIS)

A caso desta semana, é a descrição de uma situação de uma lesão que não é grave, na perspectiva médica; mas, tal dano (não patrimonial) provocado na vítima, e nos seus pais, é enorme.

A DECISÃO

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que “são merecedores de indemnização os danos não patrimoniais sofridos pelos pais de uma criança de dois anos de idade que tenha ficado com a parte esquerda da sua face desfigurada depois de ter sido atacada por um cão.”

OS FACTOS DA CAUSA

Uma criança de dois anos de idade foi atacada na rua por um cão de raça rottweiler, quando passeava com os seus avós. O canídeo surgiu, inesperadamente, por trás; e, mordeu a menina na face e na cabeça.

Cão esse que tinha fugido da propriedade onde se encontrava, porque aproveitou uma abertura do portão, quando a sua tratadora se preparava para o levar a passear, com outro cão da mesma raça.

Em consequência do ataque, a criança ficou desfigurada na parte esquerda da sua face e com golpes profundos na cabeça; tal facto, determinou que fosse submetida a duas intervenções cirúrgicas; e, não obstante, ficou com sequelas permanentes.

Em consequência, os pais intentaram uma acção contra os donos do cão e contra a sua tratadora; e, peticionaram uma indemnização pelos danos sofridos.

Após recurso para o Tribunal da Relação, este condenou os réus a pagarem, solidariamente, aos pais da criança indemnizações a título de danos patrimoniais e morais, resultantes dos ferimentos sofridos pela filha; e, a esta, uma indemnização por danos morais e patrimoniais.

Inconformado com esta decisão, um dos donos do cão recorreu para o STJ.

A APLICAÇÃO DO DIREITO NO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O STJ julgou parcialmente procedente o recurso; e, reduziu o montante a pagar a título de danos patrimoniais já ocorridos e futuros; mas, manteve a condenação no pagamento da indemnização aos pais da criança, pelos danos sofridos. A dor e o sofrimento, particularmente graves, das pessoas com uma relação afectiva de grande proximidade com um lesado directo, é indemnizável em situações em que este, apesar de ter sobrevivido, tenha sofrido lesões, também elas particularmente graves.

Na aplicação desta doutrina, objecto de uniformização de jurisprudência, há que valorar: i) por um lado, as características das lesões sofridas e das suas sequelas; ii) e, por outro, o grau de sofrimento das pessoas mais próximas do lesado que assistiram ao padecimento de um ente querido; iii) além da privação da qualidade do relacionamento com este; iv) e, ainda, o custo existencial do acréscimo das necessidades de acompanhamento.

No caso, se, numa perspectiva de risco de vida ou de défice funcional, as lesões sofridas na face pela menor, não podem ser qualificadas de particularmente graves; o mesmo já não sucede se considerarmos a potencialidade do seu impacto emocional nos pais; tendo em consideração, o tipo de agressão sofrida, a idade da vítima, a zona do corpo atingida, as características das lesões e o dano estético acentuado e permanente causado.

São lesões chocantes, cuja existência tem uma capacidade de causar sérios danos no modo de estar e sentir a vida daqueles que geraram e cuidaram da vítima e vão continuar a fazê-lo. Sublinhe-se que, o acompanhamento de uma filha de tenra idade, severamente desfigurada, com consequências permanentes, é particularmente doloroso; pelo que, devem esses sofrimentos ser qualificáveis como particularmente graves, com vista à aplicação dessa doutrina, e, por isso, merecedores de serem indemnizáveis.

REFERÊNCIAS: AC. STJ, PROC. 550/14.1T8PVZ, DE 15/12/2022; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 483.º N.º 1 E 496.º N.º 1; ACÓRDÃO UNIFORMIZADOR DE JURISPRUDÊNCIA N.º 6/2014, DE 16/01/2014.



Acção de fiscalização da PSP Mulher detida com artigos contrafeitos que levava para venda na feira

A PSP de Vila Nova de Famalicão deteve uma mulher suspeita do crime de contrafação. A detenção foi feita na passada quarta-feira, e no âmbito de uma fiscalização rodoviária que incide sobre os dias de realização da feira semanal na cidade.

No interior da viatura que a mulher conduzia foram encontradas “mais de uma centena de sapatilhas, ostentando marcas de renome, que lhe foram apreendidas”, refere o Comando Distrital de Braga da PSP em comunicado.

A detida foi notificada para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão. De acordo com o que O Povo Famalicense apurou, vai aguardar os termos do processo com termo de identidade e residência.



EQUILÍBRIO

- . Massagem Terapeutica
- . Massagem Relaxamento
- . Massagem Desportiva
- . Shiatsu
- . Reiki

Marcação: <https://buk.pt/espacoequilibrio> | 960 015 382
Rua José Augusto Vieira n.º 11 Sala 15 V.N.F.

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)

zome
REAL ESTATE

Zomeit, Lda - AMI 17432



GABRIEL MOREIRA
Consultor Imobiliário

913 299 977



O GARGANTINHA



**Assim não há esforço público de despoluição dos rios que resista!!!
Esta fotografia expõe uma descarga poluente,
em Arnoso Santa Eulália.**

**O que se vê no rio é água suja e mal cheirosa, e até cobertores...
Arre, que não há maneira de todos perceberem que os recursos
naturais são nossos, porque é dever de todos protegê-los!**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Detentor de Mais de 5% do Capital
Ana Filipa Castro Ribeiro | Maria Filomena Lamego da Silva Castro
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



Especial Habitação, na semana em que termina a discussão pública do programa do Governo

Mário Passos céptico quanto ao sucesso do “Mais Habitação”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



“A importância dos municípios na implementação do ‘Mais Habitação’ ainda está por esclarecer”. A certeza é do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, que tem “sérias dúvidas” de que o programa apresentado pelo Governo para sanar os problemas de Habitação no país venha “acrescentar soluções e respostas às necessidades imediatas das famílias”. Entrevistado pelo Povo Famalicense, para reagir às medidas governamentais, conhecidas no passado mês de fevereiro e com discussão pública em aberto até à próxima sexta-feira, o edil famalicense não se furta de expor o seu cepticismo quanto aos resultados positivos que o “Mais Habitação” trará. Ainda que reconheça que algumas medidas

são “pertinentes e ajustadas”, encontra outras que suscitam “muitas reservas quanto sua à exequibilidade e sucesso”. Peca desde logo por ter sido elaborado “sem o contributo dos municípios, das freguesias, senhorios e arrendatários”, sem a “discussão mais ampla e mais rigorosa” que deveria merecer, e pela forma “confusa” como foi gerido.

Contra arrendamento coercivo

Instado sobre a medida mais polémica do “Mais Habitação”, a do arrendamento coercivo, o edil considera que há muito a fazer antes de chegar a esse extremo: “para além de achar que a máquina do Estado não tem capacidade – financeira e humana - para assumir essa gestão, acredito que o problema deve ser combatido por outras vias. O Estado, a este nível, tem dado mostras que não é bom gestor. Existem inúmeros devolutos propriedade do Estado, que deveriam ser a prioridade de atuação, até mesmo cedendo a propriedade às autarquias com o compromisso de os transformar em parque habitacional e, por exemplo, as Câmaras terem mais competências ao nível do PDM”.

De resto, parece-lhe que a resolução de facto dos problemas de Habitação deveria começar por atractivos fiscais, medida ao al-

cance do Governo, mas que este plano não contempla. E exemplifica: “a isenção de IMT para imóveis até um determinado valor, simplificação do licenciamento, desburocratização, efetiva aplicação do agravamento do IMI para imóveis devolutos - como já está previsto na legislação, apoios para pagamentos de renda de famílias até ao 6.º escalão do IRS, não esquecendo os jovens, entre outras”.

Dúvidas quanto ao sucesso

Por tudo o que não conhece do plano governamental, e pelas medidas que também não lhe encontra, o presidente da Câmara tem pouca esperança no seu sucesso: “tenho algumas reservas e algumas dúvidas de que este plano tenha algum impacto nos territórios e que efetivamente resolva um problema no nosso concelho e no nosso país, como o da Habitação. Portugal parece que acordou agora para este problema estrutural. Devemos ter noção do nosso ponto de partida. Portugal tem um parque habitacional público de dois por cento. Tem como objetivo atingir os cinco por cento. Alguns países europeus (bem mais ricos que Portugal) têm um parque habitacional público de 20 e 30 por cento. Tudo isto resulta de um problema de relação entre a oferta e a procura”.

Município tem provas dadas

Mário Passos lembra, contudo, que a Câmara Municipal de Famalicão tem encontrado o seu próprio caminho na definição de políticas públicas de Habitação, e “tem já muito trabalho feito nesta matéria”. Para além do programa de arrendamento acessível, “que dará resposta, essencialmente, a agregados de classe média, lançamos, em parceria com o IHRU, o programa 1.º Direito, que vai colocar no mercado soluções habitacionais para agregados de rendimentos médios e baixos”. Refere-se ainda à Oferta Pública de Aquisição (OPA) de Imóveis, em curso até 3 de maio (ver página 4), e assume desde já que, se a medida tiver sucesso, outras se seguirão.

Por outro lado, lança mão do “Casa Feliz”, programa pioneiro no país, lançado já em 2005, para fazer prova do “empenho e preocupação do município com o sector”. Assumindo que “as condições de habitabilidade dos famalicenses são motivo de preocupação crescente para o executivo municipal”, assume que o seu executivo está determinado na criação de “políticas de habitação de maior abrangência com o objetivo de minimizar as dificuldades de acesso à habitação sentidas na conjuntura atual, mas também de atrair e fixar mais habitantes no nosso território”.

Programa "Mais Habitação" do Governo traz mais tarefas aos municípios

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



O arrendamento obrigatório de casas devolutas é a medida mais polémica do programa "Mais Habitação", apresentado no passado mês de fevereiro pelo Governo. O Estado pretende colocar o património devoluto ao serviço de uma maior oferta de habitação no mercado, e lança a mão à figura do arrendamento compulsivo por entidades públicas.

No entanto, o "trabalho de casa" é suposto ser feito pelos municípios. A começar pela identificação de todos os imóveis devolutos do seu

território, categorização daqueles que estão em condições de ser reinseridos no mercado de arrendamento, notificação dos proprietários, tramitação dos processos, que pode seguir dois caminhos bem distintos: o do arrendamento voluntário ou coercivo. Acresce que, neste último caso, o prazo processual pode dilatar-se até pelo menos 100 dias (entre a notificação do proprietário acerca do interesse da entidade pública em colocar o imóvel em regime de arrendamento, natureza da resposta do

proprietário e aceitação, ou não, da proposta de arrendamento), isto excluindo o prazo que poderá advir da necessidade de realização de obras, igualmente coercivas, para restituir a fracção a condições de habitabilidade.

Nos termos da proposta de lei do Governo, o proprietário começa por ser notificado pelo município para a celebração voluntária de um contrato de arrendamento do imóvel com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, estabelecendo-se livremente as condições do referido contrato. O proprietário da fracção tem dez dias para responder à notificação.

Não havendo resposta, ou havendo uma resposta negativa do proprietário, ao fim de um prazo de 90 dias o município poderá avançar com o arrendamento coercivo.

Ainda de acordo com a proposta do Governo, no caso de o imóvel em questão necessitar de obras que lhe confirmem condições de habi-

tabilidade, estas serão executadas de forma coerciva pelos municípios, que serão ressarcidos do investimento por conta das rendas devidas. Neste caso, as rendas não serão transmitidas ao proprietário até que se concretize o ressarcimento do montante gasto na reabilitação do imóvel.

Excepções ao arrendamento compulsivo

Situações de exceção serão as casas de férias, de emigrantes, vazias por razões profissionais e/ou de saúde, e em que as pessoas que se encontrem em lares de idosos. São também excepções as habitações que se encontrem em obras, desde que devidamente autorizadas ou comunicadas; nas quais estejam pendentes ações judiciais que impeçam esse uso; que sejam adquiridos para revenda por pessoas singulares ou cole-

tivas ou, ainda, integrem um empreendimento turístico ou estejam inscritos como estabelecimento de alojamento local.

De acordo com alguns especialistas, a execução destas medidas impõe um plano legislativo que obriga a alterações significativas da legislação em vigor, no âmbito do Código Civil, Código do Processo Civil, Regime do Arrendamento Urbano, entre outros diplomas em vigor.

Cadastro de casas devolutas dos municípios reduz-se ao agravamento do IMI

O levantamento de que a Câmara Municipal dispõe actualmente, relativamente a edifícios devolutos, prossegue apenas fins tributários, relacionados com o actual regime de IMI – Imposto Mu-

nicipal sobre Imóveis, o qual prevê um agravamento do imposto face às condições do património imobiliário. A medida visa incentivar a reabilitação, claro está.

Este cadastro restringe-se à área de reabilitação urbana, a qual exclui a grande maioria do território concelhio. Para além disso, atendendo a que o levantamento prossegue, exclusivamente, fins tributários, há lugar a três categorizações: mau estado, péssimo estado, ou estado de ruína, o que pouco ou nada se enquadra na filosofia do programa "Mais Habitação", que procura devolver ao mercado de arrendamento o maior número de soluções, e de forma célere. É de admitir que, pelo menos todos os imóveis que estejam caracterizados em péssimo estado ou estado de ruína não se ofereçam como viáveis e imediatas.



CASA DA MEMÓRIA VIVA

CASA DA MEMÓRIA VIVA – ASSOCIAÇÃO CÍVICA FAMILICENSE
Rua Ernesto Carvalho, 150 | 4760-143 Vila Nova de Famalicão
NIF 515 343 633 | memoriaviva.vnf@gmail.com

Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

A pedido da Direção e em conformidade com as disposições legais aplicáveis e os estatutos da nossa Associação, convoco os Senhores Associados da **Casa da Memória Viva – Associação Cívica Famalicense** para reunirem em Assembleia Geral, a ter lugar no próximo dia 24 de Março (sexta-feira), pelas 17,30 horas, no auditório da União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, sito na Av. de França, n.º 1095, nesta Cidade, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Informação da Direção e ponto da situação sobre a atividade associativa;
- 2) Apreciação e votação dos relatórios de gestão da nossa Associação e das contas respeitantes ao segundo semestre de 2020 e ao ano de 2021;
- 3) Apreciação e votação da proposta de orçamento e plano de atividades para 2023;
- 4) Fixação do valor da joia e da quota anual;
- 5) Outros assuntos de interesse para o futuro da nossa Associação.

Se à hora indicada não houver quórum, a Assembleia funcionará uma hora depois, com a mesma ordem de trabalhos, no mesmo local e com qualquer número de Associados presentes.

Vila Nova de Famalicão, 10 de Março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Armino Martins Vilaça, Dr.

1.ª oferta pública de aquisição de imóveis está em curso

O município lançou, no final de janeiro, a primeira grande Oferta Pública de Aquisição de 79 imóveis destinados a arrendamento. O montante associado é da ordem dos 10,5 milhões de euros, e inscreve-se nas medidas vertidas para o protocolo assinado com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), no âmbito do programa nacional 1.º Direito.

A publicação em Diário da República já ocorreu na passada sexta-feira, sendo o dia 3 de maio a data para encerramento do período de candidaturas.

Esta oferta pública prevê assim a aquisição de nove fogos habitacionais já edificados (quatro de tipologia T2 e cinco de tipologia T3), reunidas que estejam boas condições de conservação de modo a que estejam prontos a habitar, sem necessidade prévia de realização de obras de reabilitação. A medida inclui 70 fogos a construir ou em construção (oito habitações T1, 21 de tipologia T2, 35 T3 e seis de tipologia T4). Todos os fogos serão destinados aos beneficiários do Programa 1.º Direito/Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sinalizados no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH).

Para efeitos de determinação do preço a pagar pela aquisição dos fogos propostos, o Município considerará o valor mediano das vendas por metro quadrado de alojamentos familiares novos, divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística.

Podem apresentar propostas de venda de fogos as pessoas singulares ou coletivas, de direito público ou privado. As propostas poderão ser apresentadas no portal online do município, em www.famalicao.pt, e o prazo para a sua apresentação termina às 17h00 do 30.º dia a contar da publicação do edital.



Alojamento residencial cresceu na última década mas não estancou escassez de oferta

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Em Vila Nova de Famalicão, o número de alojamentos aumentou entre 2011 e 2021. De acordo com os últimos Censos, o concelho passou de 55.252 alojamentos residenciais para 57.678, ou seja, mais 2.426, naquela que é uma variação positiva. Aumentou igualmente o número de habitações arrendadas ou subarrendadas, com uma variação positiva da ordem dos 16,1 por cento, e 8.732 alojamentos arrendados no mercado.

Contudo, continua a saltar à vista uma escassez de oferta, o que fez disparar, nos últimos anos, os custos com a habitação, seja pelo valor das rendas, seja pelo valor patrimonial das casas disponíveis para venda no mercado, num fenómeno que não é exclusivo de Vila Nova de Famalicão mas do país, e que de resto motivou medidas específicas do Governo.

O preço do metro quadrado no concelho, de acordo com o Idealista era, em fevereiro deste ano, de 1.252 euros, significando uma variação de mais de 15 por cento relativamente ao mesmo período de 2022. Nesta altura o preço da habitação por metro quadrado era da ordem dos 1.064 euros. Apesar deste agravamento homólogo, a avaliação do primeiro trimestre do ano aponta para uma queda dos valores de referência, de 0,2 por cento, determinando o regresso do preço por metro quadrado aos mil euros.

Diminuiu habitação vaga para arrendamento

Do total de 57.740 alojamentos, 57.678 são então alojamentos familiares clássicos (dez são familiares não clássicos, dois são hotéis e 50 são alojamentos colectivos com convivências). Este grupo inclui 48.176 residências habitacionais, 4.239 residências secundárias ou sazonais, 2.198 residências vagas para arrendamento, e 3.065 vagas por outras razões. Neste desdobramento, destaque para as habitações vagas para arrendamento, onde se regista uma variação negativa de 0,1 por cento, significando uma redução das fracções disponíveis.

Maioria dos proprietários com encargos mensais entre os 200 e os 299,99 euros

Do total de alojamentos familiares, há 15.688 proprietários com encargos. A grande maioria, 5.437, tem encargos entre os 200 e os 299,99 euros. Com encargos entre os 300 e os 399,99 euros encontram-se 4.127 proprietários, seguindo-se o intervalo de encargos dos 400 aos 649,99 euros, onde se inscrevem 2.802 proprietários. São 2.210 os que registam encargos entre os 100 e os 199,99 euros, 520 os que têm encargos entre os 650 e os 999,99 euros, são 296 os que assumem encargos de mil euros ou mais, número que se aplica também aos que têm encargos inferiores aos cem euros.

Maioria dos inquilinos paga entre 200 e 399,99 euros de renda

Quanto às rendas praticadas no concelho, para um total 8.732 fracções de cariz habitacional, os Censos 2021 evidenciam que o escalão com maior significado está entre 200 e 399,99 euros mensais. Ao todo, este grupo inclui 4.397 inquilinos. Pagam menos, entre cem e 199,99 euros, 2.003, ao passo que são 1.142 os que pagam uma renda entre os 400 e os 649,99 euros. São 544 os inquilinos que pagam entre 50 e 99,99 euros, 500 os que pagam menos de 50 euros, 120 os que pagam entre 650 e 999 euros, e apenas 26 os inquilinos que pagam mil euros ou mais.

No que toca à ocupação das residências, refira-se que cresceu o número daquelas que estão sublotadas, onde o número evoluiu de 20.149 em 2001 para 31.253 em 2021. Desceu, por seu turno, o número dos alojamentos familiares sobrelotados, que em 2001 eram 7.166 e em 2021 passou para os 5.613.



Preço médio por metro quadrado é de 1.252 euros



Encargos mensais médios dos 200 aos 299,99 euros



Encargos mensais médios dos 200 aos 399,99 euros

62 milhões de euros de apoios para arrendamento, subarrendamento, reabilitação e construção

Vila Nova de Famalicão vai beneficiar de 62 milhões de euros, nos próximos seis anos, para investir na melhoria do parque habitacional concelhio. Esse é o fio condutor do acordo celebrado, em outubro último, entre a Câmara Municipal e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU).

A verba, no âmbito do programa nacional 1.º Direito, vai permitir melhorar as condições de habitabilidade de mais de 800 agregados familiares. O apoio permitirá financiar a cem por cento as soluções de habitação para 817 agregados do concelho, o que corresponde a 2.947 beneficiários. Estas pessoas, sem capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada, estão já sinalizadas no diagnóstico da Estratégia Local de Habitação (ELH). De referir que este documento, desenvolvido nos últimos anos pelo município, é aquele que serve de orientação estratégica às acções concretas a realizar no mercado habitacional. Vila Nova de Famalicão é um dos 241 concelhos do país, num total de 308, que tem o documento fechado.

Do lobo total de 62 milhões de euros, 31 são financiados pelo IHRU sob a forma de comparticipações financeiras não reembolsáveis. O restante, que corresponde a outros 31 milhões de euros, é suportado pela Câmara Municipal em duas modalidades distintas: 24 milhões a título de empréstimo bonificado pelo IHRU, e sete milhões com capitais próprios.

O Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1.º Direito foi criado em 2018 pela Administração Central, apoiando o arrendamento de habitações para subarrendamento, a reabilitação de fracções ou de prédios habitacionais, a construção de prédios ou empreendimentos habitacionais, e a aquisição de fracções ou prédios para destinar à habitação.



Coronel Bacelar Ferreira condecorado pelo Presidente da República

O Coronel José Luís Bacelar Ferreira, famalicense conhecido pelo trabalho desenvolvido na Associação Dar as Mãos, foi condecorado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no passado dia 8 de março.

Bacelar Ferreira foi condecorado com a Ordem da Liberdade, Grau de Grande Oficial, pela participação directa no 25 de Abril de 1974. De referir que o famalicense foi um dos “capitães de Abril”, ao serviço do Quartel Militar da Póvoa de Varzim.

Para além da luta pela instauração da democracia no país, distingue-se pelo trabalho desenvolvido desde sempre na Associação Dar as Mãos, da qual foi co-fundador há 29 anos, juntamente com Agostinho Fernandes, ex-presidente da Câmara de Famalicão. Ambos se mantêm no activo, na associação, orientando ajuda aos sem abrigo e carenciados do concelho.



Construção de nova sede da Junta é prioridade em Pedome

A construção de uma nova sede de Junta de Freguesia é uma das prioridades em Pedome. Isso mesmo conferiu o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, que na passada terça-feira esteve de visita à freguesia, no âmbito do roteiro “Presidência de Proximidade”.

Para além da construção de uma nova sede de Junta, do alargamento do cemitério e a da reabilitação da Praceta Padre José Dias Sampaio.

A visita de Mário Passos a Pedome decorreu na companhia do presidente da Junta de Freguesia, José Alves, que aproveitou a presença do autarca para transmitir as necessidades mais prementes e os principais projetos para o futuro da freguesia. O roteiro desta terça-feira terminou com o habitual encontro com as forças vivas da freguesia, com a recolha de opiniões e contributos dos pedomenses.

“Para além dos desafios de gestão diária com que cada uma das associações se depara, nestas reuniões acabamos sempre por debater assuntos que são transversais a todas as comunidades de freguesia”, contextualizou o edil a propósito desta visita de trabalho, confirmando que serve para avaliar “problemas atuais para os quais os famalicenses estão vigilantes e para os quais nos ajudam a tentar encontrar alternativas e soluções”.



Vermoim desafia comunidade para Orçamento Participativo

“Vermoim + Participativo”. Este é o desafio lançado pela Junta de Freguesia de Vermoim à sua comunidade, abertas que estão as inscrições para o Orçamento Participativo de 2023. As propostas deverão ser apresentadas até 7 de maio, subordinadas aos temas Desporto, Saúde, Meio-Ambiente e Cultura.

Os interessados podem candidatar-se e consultar o regulamento e normas em www.terrasdevermoim.com ou então, presencialmente, nos horários de atendimento da Junta. As Assembleias Participativas serão nos dias 25 de Março e 15 de Abril, no Salão Nobre da Junta, pelas 15 horas.



Roteiro Created IN

Lixo ganha forma de floreiras, passadiços e outro mobiliário urbano na Resifluxo

Na Resifluxo, o plástico, cem por cento reciclado e reciclável, ganha vida nova na forma de floreiras, bancos de jardim, passadiços ou outro mobiliário urbano. Estas são algumas das múltiplas aplicações para as quais evoluiu a actividade da empresa, que se iniciou na gestão global de resíduos em aterros de Fafe e Lousada. Os resíduos são transformados em matéria prima, que serve de base para a produção na unidade de Famalicão de um novo produto ecológico, diferenciado e com características que permite múltiplas aplicações.

“O lixo chega-nos em bruto, fazemos a triagem e transformação, seleccionando o que será a nossa matéria prima, que resulta num perfil de plástico, num princípio de economia circular que usa matérias que de outra forma ficariam no ambiente em aterros ou seriam incineradas” começa por explicar Joaquim Carvalho, diretor da área de negócio da Resifluxo.

A empresa de transformação está instalada em Arnoso Santa Maria, numa unidade que foi visitada esta quinta-feira pelo presidente da Câmara Mário Passos, no âmbito do roteiro Created IN. O autarca salientou “a preocupação ambiental aqui patente, que é um novo paradigma em que todos temos de estar envolvidos: transformar o que até agora tínhamos como resíduos em



matérias-primas, diminuindo a pegada carbónica”.

Mário Passos acrescentou “a satisfação por ver empresas de Famalicão, e o Grupo ACA onde a Resifluxo está integrada, que conhecemos como empresa de construção e engenharia, a investirem em inovação, investigação e desenvolvimento, com uma elevada preocupação e responsabilidade ambiental, mais ainda criando valor, num produto que como aqui vimos tem múltiplas aplicações e se integra de forma harmoniosa na natureza e no espaço urbano”.

No último ano, a Resifluxo teve um volume de negócios que rondou os 4 milhões de euros, com expectativa de crescimento já este ano. “Com a introdução da marca WUUD no mercado esperamos crescer nesta área de negócio cerca de 60%”, números sustentados, diz Joaquim Carvalho, “no que foi o desenvolvimento das caracte-

rísticas deste perfil de plásticos, que nos permite estar no mercado com um produto de qualidade, elevado grau de resistência, durabilidade e com novas soluções e aplicações, que certamente vão gerar um crescimento da marca nos próximos anos”.

A empresa está ainda envolvida no projeto D'ECO, de investigação e desenvolvimento de produtos inovadores para soluções de arquitetura e construção civil, “com conceção e desenvolvimento de um composto de plásticos mistos que incorpore areias de fundição, a partir de resíduos resultantes do setor industrial, do setor da construção e da indústria de fundição, que tem a Universidade do Minho como parceiro de investigação, e de que esperamos a concretização de uma dezena de novos produtos e soluções a colocar no mercado” apontam os responsáveis da Resifluxo.



O Rei da Madeira

Compro todo o tipo de madeira

Venda de Lenha

Mouquim - V.N.F. | TLM.: 916 269 793



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL

[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)





Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

AMI 9118 Sonhar Mediação Imobiliária Lda.

LANDIM - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M3 310.000€
Individual e térrea em construção, 730m² 23131 de área total c/ possibilidade de fazer piscina.

RIBEIRÃO - V. N. FAMILICÃO

APARTAMENTO T2 207.000€
Novo, boas áreas, suite, isolamento térmico acústico de topo, ar cond., painel solar, G.F. 23924

SEQUEIRÓ - SANTO TIRSO

TERRENO 49.900€
Para construção de moradia com 800m², 21082 20 m de frente, murado e plano.

JESUFREI - V. N. FAMILICÃO

MORADIA 73.000€
Em ruína, com terreno de 778m², localiza- 20331 da próximo dos serviços, árvores de fruto.

CABEÇUDOS - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M4 350.000€
Remodelada e individual com acabamentos de luxo, área total de 725m², G.F. 23923

SEQUEIRÓ - SANTO TIRSO

MORADIA M3 585.000€
NOVA, térrea e individual c/ piscina, acabamentos de luxo, 3 suites, cozinha open space, G.F. 23935

FRADELOS - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M3 289.000€
De gaveto inserido em terreno de 549m², 24295 jardim, sala c/ lareira, 3 varandas, G.F. p/2 carros.

CALENDÁRIO - V. N. F.

APARTAMENTO T2 130.000€
A 2 min. do centro da cidade c/ G.F, 2 frentes, vídeo porteiro, 2 salas, cozinha equipada. 24147

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LardeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal

CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL

Em causa o alegado uso de viatura da Junta para fins pessoais Presidente da Junta de Famalicão e Calendário acusada de peculato

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Estela Veloso, presidente da Junta da União de Freguesias de Famalicão e Calendário foi acusada de peculato pelo Ministério Público. O despacho de acusação data de do início de março, e tem por base a utilização de veículo de serviço para fins pessoais.

O Ministério Público, de acordo com comunicado da Procuradoria Geral da República (PGR), considerou indiciado que a arguida, enquanto presidente de Junta de Freguesia, “utilizou veícu-

los pertencentes à autarquia para fins particulares, nas deslocações entre o domicílio e o local de trabalho”, o que consubstancia a suspeita do crime de peculato de uso (a conduta do funcionário que, temporariamente, fizer uso, em benefício próprio, de dinheiro, público ou particular, que esteja na sua posse ou lhe seja acessível em razão das suas funções). De acordo com o Código de Processo Penal, a pena para este crime vai de um ano de prisão a pena de multa até 120 dias.

O crime terá ocorrido entre agosto de 2014 e julho de 202, diz a PGR.

O Povo Famalicense já tentou ouvir a autarca acerca da acusação que pende sobre ela, mas até ao momento sem sucesso.

Estela Veloso, eleita pela primeira vez em 2013 pela coligação PSD/PP, é também a primeira autarca da recém-criada União de Freguesias de Famalicão e Calendário, uma agregação determinada pela apelidada “Lei Relvas”, que fundiu aquelas duas fre-

guesias numa só. Foi recandidata e reeleita em 2017, assim como nas últimas autárquicas, em 2021. Governou sempre com maioria absoluta. Antes de ser eleita presidente da União de Freguesias, Estela Veloso era já funcionária da Junta de Calendário.

Na origem do processo, segundo conseguimos apurar, terá estado uma denúncia. O Ministério Público, após diligências, entendeu existirem incícios suficientes para proceder com uma acusação.



Colheitas de sangue em Bairro e Famalicão

A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove uma colheita de sangue no Salão Paroquial da Freguesia de Bairro, no próximo domingo, uma ação que decorre com o apoio dos Escuteiros e que é aberta à população em geral.

Será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST).

Entretanto, no próximo dia 29, quarta-feira, a mesma associação realiza uma outra colheita de sangue, desta feita na Escola D. Sancho I, na cidade, a qual será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST), aberta à população em geral.

Filme de Spielberg nas Noites do Cineclube

“Os Fabelmans”, de Steven Spielberg, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes de Famalicão, pelas 21h45. O protagonista adora o cinema, e torna-se o principal observador e arquivista da história familiar, até que descobre algo triste sobre a mãe que irá redefinir a sua relação e alterar o futuro, tanto para ele como para toda a família.

Dia a Dia - Mário Martins

O presente e o futuro das IPSS

Este desafio e esta nova ambição mantêm-se atuais nos dias de hoje. Mais do que nunca e, dado o estado de debilidade económica e emocional de grande parte das famílias portuguesas e do Concelho de Famalicão, há que olhar com um olhar novo para as instituições de solidariedade, dando-lhes os meios e os instrumentos de ação necessários para desempenharem cada vez com mais eficiência o seu papel de interlocutores e construtores sociais por excelência. É neste contexto que defendo uma revisão profunda do estatuto das IPSS, adequando-o às realidades de hoje e às previsíveis realidades futuras.

1. Gastar mais e gastar menos

O Estado Português gasta pouco mais de mil milhões de euros por ano na participação de todas as respostas sociais postas no terreno pelas mutualidades, pelas misericórdias e sobretudo pelas instituições particulares de solidariedade social. O Estado sozinho teria que gastar muito mais, sem chegar a uma resposta tão eficiente. Será importante recordar que, só no Distrito de Braga, há mais de 400 IPSS em plena atividade. Em Famalicão existem 43.

Reforço a ideia que o Estado gastaria muito mais sozinho, sem a parceria com as IPSS e não seria, nem de longe, nem de perto, tão eficiente. O Estado fica longe e as instituições particulares de solidariedade social estão nas comunidades, com as famílias, com as populações...

As IPSS têm um papel insubstituível na educação de crianças e jovens, no apoio aos idosos, no combate à pobreza e

à exclusão social e na valorização das competências sociais, humanas e culturais das populações com quem desenvolvem políticas sociais de proximidade e de compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais livre.

O montante atrás apontado como comparticipação do Estado nas múltiplas atividades, projetos e iniciativas das IPSS e no funcionamento das milhares de valências sociais (creches, infantários, lares para idosos e portadores de deficiência) espalhadas por todo o território nacional, pelo Distrito de Braga e pelo Concelho de Vila Nova de Famalicão representa pouco quando comparado com o trabalho e os serviços que são prestados aos portugueses e sobretudo às famílias e populações mais vulneráveis.

As IPSS são a última fronteira e a derradeira barreira que separa muitos portugueses da pobreza e da exclusão social. Se um dia essa fronteira e essa barreira forem ultrapassadas, as consequências serão absolutamente devastadoras.

Todos os governos têm sabido respeitar, incentivar e participar com os meios financeiros mais ou menos necessários o trabalho único e solidário das instituições particulares de solidariedade social. Estas, por sua vez, são absolutamente rigorosas na apresentação das suas contas e a tutela sabe todos os anos para onde foi o dinheiro que foi entregue a cada uma. Se não sabe ou duvida, tem que investigar e punir quem prevarica. As IPSS não têm “alçapões fiscais” como têm muitas empresas, sendo a sua gestão, genericamente, ao contrário do que muita gente pensa, absolutamente transparente, rigorosa e controlada.

2. Carne uma vez por ano

O Distrito de Braga e o Concelho de Vila Nova de Famalicão têm uma rede de IPSS absolutamente ímpar, capaz e apetrechada com recursos humanos e materiais, para dar respostas integradas a todas as necessidades e solicitações da comunidade. A trajetória de cooperação que se tem de-

envolvido no âmbito desta rede social é exemplar. Não estarei enganado se disser que, no futuro, esta rede cooperativa será reforçada, para que as respostas sociais que são dadas diariamente pelas IPSS possam ser ainda mais qualificadas e estruturantes.

Apesar deste trabalho consequente e profundo das instituições particulares de solidariedade social, Portugal continua a ser dos países social e economicamente mais desiguais da União Europeia. Quer isto dizer que o fosso entre ricos e pobres, em Portugal, tendo embora diminuído ligeiramente nos últimos vinte anos, continua a ser muito grande. Se há Portugueses que podem comer um bife todos os dias, há muitos Portugueses que nem uma vez por ano têm acesso a um pedaço de carne! Portugal continua a ser um País com “elevados níveis de desigualdade de rendimentos familiares e salariais”, o que faz com que seja “um dos países mais desiguais da Europa”.

Esta também é uma questão estrutural que merece a atenção e o envolvimento de todos, no sentido de encontrar uma plataforma comum que permita, num prazo definido, eliminar estas profundas desigualdades sociais. Este é um problema complexo que exige contribuições de todos e sobretudo capacidade de decisão política. O que é inaceitável é ouvir alguns dos ricos ou dos muitos ricos deste País dizer do alto da sua poltrona de veludo que os pobres ainda podem ser mais pobres...

Continuo a pensar que não há razões que justifiquem a existência de pobreza em Vila Nova de Famalicão e nós, como IPSS, estaremos sempre disponíveis para definir um plano que elimine de vez as “bolsas de pobreza” existentes no Município.

3. Acudir aos idosos e às crianças

Todos sabemos que os tempos continuam difíceis. As famílias continuam sujeitas a sacrifícios impensáveis, os jovens ainda têm que procurar alternativas de vida no estrangeiro, há crianças que não têm aquilo que deviam ter, há idosos que estão sujeitos a condições de vida que não mereciam depois de longas vidas de trabalho e de sacrifícios...

A crise geral e universal continua a atingir todos os sectores do Estado e da sociedade e a ela não escapam também as instituições particulares de solidariedade social, o último reduto de apoio e de defesa das crianças, dos jovens, das famílias e dos idosos.

Al Gore que foi Vice – Presidente dos Estados Unidos da América na presidência de Bill Clinton, escreveu há anos atrás que era preciso «reinventar a Administração Pública», ou seja, que era necessário criar políticas novas na economia, no emprego, na saúde, no ensino, no ambiente e na solidariedade social.

Este desafio e esta nova ambição mantêm-se atuais nos dias de hoje. Mais do que nunca e, dado o estado de debilidade económica e emocional de grande parte das famílias portuguesas e do Distrito de Braga, há que olhar com um olhar novo para as instituições de solidariedade social, dando-lhes os meios e os instrumentos de ação necessários para desempenharem cada vez com mais eficiência o seu papel de interlocutores e construtores sociais por excelência.

É neste contexto que defendo uma revisão profunda do estatuto das IPSS, adequando-o às realidades de hoje e às previsíveis realidades futuras.



Opinião por Francisca Marques, Dirigente Nacional da Juventude Popular

Afinal, para onde vai o dinheiro de Bruxelas?

Portugal tem acesso ao maior envelope financeiro da sua história. É uma oportunidade que não devia ser desperdiçada.

Atualmente, o PRR de Portugal dispõe de 18,2 mil milhões de euros que terão de ser aplicados até 2026. O PRR reforça os milhares de milhões de euros de que Portugal dispõe, ainda, no Portugal 2020 e no Portugal 2030.

Este avultoso orçamento, obrigada a uma coordenação e articulação exímias com todos estes fundos, para que se complementem e se reforcem mutuamente.

De momento e de acordo com dados já disponibilizados, a taxa de execução em Portugal é apenas de cerca de 9% sendo que as empresas e as famílias foram esquecidas.

Mas então porque foi criado este plano e para que serve? Estará o Governo Português a tirar o melhor partido deste apoio financeiro? O PRR é um instrumento de carácter excecional que permite reforçar a resiliência e a modernização dos Estados-membros. As suas principais áreas de atuação e transformação, são essencialmente económica, criação de empregos de qualidade, transição ambiental e digital.

Apesar de este ser o objetivo final, temos constatado que a sociedade civil, os parceiros sociais, as empresas, os autarcas e as regiões não foram envolvidas quando o deviam ter sido.

Como é que o Governo explica o facto de ter um instrumento altamente poderoso nas mãos, mas não está a usá-lo de forma eficiente? Começo a perguntar-me efetivamente o que é que este Governo nos trouxe de vantajoso até agora, pois, nem com as ajudas internacionais



estão a conseguir garantir uma boa gestão e uma melhoria considerável na qualidade de vida dos portugueses. Há mais e melhor competitividade? Há coesão e sustentabilidade entre e nos próprios países?

É imprescindível que os estados-membros envolvam os principais atores dos seus países: os governos regionais, os autarcas, os parceiros sociais e a sociedade civil. Quem melhor que as autoridades locais e

regionais para saber os verdadeiros problemas e esforços que têm de ser desenvolvidos?

A situação no terreno é sem dúvida uma realidade para quem nele habita. Sabem-se as prioridades de investimento das comunidades... É necessário ouvir de forma a poder melhorar a implementação e concretização do PRR. A concretização dos fundos exige menos burocracia, transparência e o envolvimento dos beneficiários.

O princípio da adicionalidade deve ser respeitado: os fundos não são para se substituírem ao Orçamento do Estado. A implementação dos fundos exige um planeamento a médio e longo prazo que propicie a implementação de projetos de qualidade e que deem resposta aos novos desafios.

Precisamos de um desígnio para Portugal e não podemos continuar a navegar à vista e a sermos constantemente ultrapassados por outros países da coesão.

Como conseguimos afinal estes fundos? Através do esforço coletivo dos cidadãos europeus.

Queremos uma execução clara e com resultados positivos que garantam um bom futuro para todos os portugueses.

Não podemos desperdiçar esta oportunidade única!



António e Isabel
50 anos de Casamento

Governo vai investir mais de 251 mil euros na Maternidade de Famalicão

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A maternidade do Hospital de Vila Nova de Famalicão vai receber um investimento superior a 251 mil euros do Governo, um montante que se destina a obras e equipamentos.

A verba faz parte de um reforço do financiamento de algumas estruturas do Serviço Nacional de Saúde (SNS), divulgado na passada semana pela direcção executiva de João Araújo, e onde estão inscritas verbas num total de 20 milhões de euros, distri-

buidos por 25 unidades de saúde, do norte a sul do país. Na nota divulgada, assume-se que estes investimentos serão materializados "ainda este ano".

Para a maternidade de Famalicão, sob a qual há bem pouco tempo recaía a ameaça de encerramento, no quadro da reorganização da rede de cuidados de saúde diferenciados, o Governo destinou um apoio de 251.426 euros.

O investimento da Ad-

ministração Central valida investimentos em 25 blocos de partos, seleccionados de entre 33 candidaturas.

O investimento a realizar totaliza os 20.661.174,16 euros (com IVA), sendo que 661.174,16 euros "correspondem a apoios externos que as candidaturas obtiveram, nomeadamente de autarquias e outras entidades", esclarece a nota publicada na passada semana pela direcção executiva do SNS. A mesma indica que os valores

das propostas corresponderam a cerca de 36 milhões de euros, sendo que metade deste montante se refere a renovação das infraestruturas e o restante para equipamento médico.

As despesas elegíveis no âmbito deste programa incluem a aquisição de equipamentos para os blocos de parto e de serviços, nomeadamente estudos e projetos de intervenção infraestrutural nos blocos de parto e intervenções infraestruturais para cumprimento dos programas funcionais aprovados.

Para a direcção executiva do SNS este investimento significa "uma aposta séria" na qualificação das infraestruturas e dos respetivos equipamentos dos blocos de parto.

O anúncio de investimentos na maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), situada na unidade de Famalicão, surge depois de a direcção executiva assumir o não encerramento da valência, já em janeiro



deste ano. De referir que este encerramento era proposto pela equipa encarregue de desenhar os termos da reorganização dos cuidados de saúde diferenciados às grávidas, e foi conhecido no mês de outubro passado, suscitando uma onda de protestos públicos, a começar pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, prosseguindo pelos partidos e sociedade civil.

O estudo surge na sequência dos constrangimentos conhecidos em diversas estruturas como maternidades

e urgências pediátricas, que têm vindo a encerrar por falta dos recursos necessários ao seu funcionamento.

Assim que tomou posse, o director executivo do SNS garantiu que nenhuma decisão seria tomada sem uma avaliação de cada valência no terreno. De resto, foi isso mesmo que fez o próprio, quando em novembro do ano passado esteve na maternidade de Famalicão para avaliar as condições que oferece.

Município canaliza 245 mil euros para 20 associações

Vinte associações desportivas famalicenseiras subscreveram protocolos com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, esta segunda-feira, que materializam a atribuição de um conjunto de apoios financeiros, no valor de 245 mil euros, para o desenvolvimento de atividades e formação desportiva de vinte clubes e associações locais.

Os representantes das colectividades foram recebidos pelo presidente Mário Passos, para quem o desporto tem uma dupla função: "a formação é muito importante para o sucesso desportivo, mas o desporto tem também a capacidade de contribuir para o sucesso pessoal das nossas crianças e jovens". É, por isso, acrescentou, "que a Câmara Municipal mantém esta aposta, para além de tantos outros apoios que regularmente atribui aos clubes e associações do concelho".

Os beneficiários destes apoios são as seguintes associações desportivas: Famalicense Atlético Clube, Grupo Desportivo de Joane, Ribeirão 1968 Futebol Clube, Associação Desportiva Ninense, Associação Cultural de Vermoim, Operário Futebol Clube, Desportivo São Cosme, Grupo Desportivo de Cavalões, União Desportiva de Calendário, Bairro Futebol Clube, Clube Desportivo de Lousado, Famabasket – Clube de Basquetebol de Famalicão, Futebol Clube Brufense, Associação Desportiva e Cultural de São Mateus, Sporting Clube Cabeçudense, Associação Juventude de Joane, Associação Académica Didáxis, Associação Desportiva Colégio das Caldinhas, Associação de Boccia Luís Silva e Associação de Pesca Desportiva Tílias.

A atribuição destes apoios, a modalidades tão diversas como futebol, basquetebol, futsal, andebol, boccia, pesca e xadrez, foi aprovada na última reunião do executivo municipal, realizada na passada quinta-feira, dia 9 de março.

Para além destes apoios, o Município de Famalicão tem apoiado financeiramente as inscrições federativas e respetivos seguros de atletas de escalões de formação (até 18 anos, masculinos e femininos) e do escalão sénior feminino, os exames médicos obrigatórios a todos os jovens atletas. A autarquia liderada por Mário Passos tem também investido na melhoria das condições do parque desportivo do concelho, nomeadamente, através da colocação de luzes LED, substituição/manutenção de relvados, entre outros.



PSP deteve homem suspeito de vários roubos por esticção

A PSP de Vila Nova de Famalicão deteve um homem de 52 anos de idade, na passada quarta-feira, suspeito da prática de vários crimes de roubo por esticção. As vítimas são, maioritariamente do sexo feminino.

Com esta detenção, a PSP "acredita na diminuição dos ilícitos desta natureza, restaurando o sentimento de segurança da população".



AGORA PODE SER O
BROKER DA SUA AGÊNCIA
POR 99 €/MÊS*

LIGUE JÁ 910 330 640
www.rhcasadaportela.pt

Edifício Las Vegas I, Av. Rebelo Mesquita nº9,
4760-013 V. N. de Famalicão



Câmara Municipal apresentou Roteiro para a Neutralidade Carbónica

Famalicão quer atingir neutralidade carbónica até 2050

Neutralidade carbónica até 2050. Este é o objectivo assumido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que vai desenvolver, com o contributo da sociedade civil famalicense, um plano ação de combate aos grandes desafios ambientais da atualidade.

Na sessão pública de apresentação do “Roteiro para a Neutralidade Car-

bónica”, que decorreu na passada sexta-feira, na Praça – Mercado Municipal de Famalicão, o presidente da autarquia convocou toda a comunidade para este desígnio e anunciou, desde logo, a criação de um Conselho Consultivo para as Alterações Climáticas com a participação de empresas, universidades, centros tecnológicos, entre outras enti-

dades.

“Os desafios são enormes e as metas ambiciosas. Precisamos de um plano robusto e completo para atingir este propósito e isso só será possível com o contributo de todos”, referiu o edil, convicto de que o compromisso com o clima e as questões da sustentabilidade ambiental são cada vez mais uma preocupação no seio da comu-

nidade e apontou o exemplo das empresas locais. “Famalicão é um território muito industrializado. O contributo da indústria na diminuição das emissões de CO2 é muito importante e, através do roteiro Created IN, tenho tido a oportunidade de perceber que muitas empresas têm já uma preocupação ambiental muito forte”.

A elaboração deste plano conta com a colaboração da GET2C, empresa que coordenou o Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica.

No estudo base elaborado pela consultora conclui-se que as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) do município de Vila Nova de Famalicão mantiveram-se praticamente constantes entre 2015 (656 quilotoneladas de CO2e) e 2021 (657 quilotoneladas de CO2e) e que, de um modo geral, o peso percentual dos setores identificados nas emissões de GEE foi mantido entre 2015 e 2021, destacando-se uma contribuição mais elevada do setor da Energia Estacionária, seguido dos Transportes. O setor AFOLU (Agricultura, Florestas e Uso do Solo) e o dos Resíduos e Águas Residuais são os que apresentaram uma menor contribuição para as emissões globais do município.

De referir que o Município de Vila Nova de Famalicão decidiu criar uma equipa de trabalho para acompanhamento da política climática, bem como políticas setoriais com impacto nos objetivos municipais em matéria de descarbonização e alterações climáticas, denominada de Equipa Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. A coordenação da equipa está a cargo do Vereador do Ambiente, Hél-



der Pereira.

A Lei de Bases do Clima obriga os municípios a de-

finir um Plano Municipal de Ação Climática até fevereiro de 2024.

Eleições deverão ocorrer entre abril e maio

Sara Silva é a candidata da CDU nas intercalares de Ribeirão

Sara Silva é a candidata da CDU nas eleições intercalares que irão ocorrer na vila de Ribeirão, depois da queda do executivo.

Em comunicado, a coligação PCP/PEV adianta que a candidatura, sob o lema “Viver melhor na nossa terra”, é uma “alternativa responsável”, que garante “estabilidade e desenvolvimento”, e que tem por base um coletivo de homens e mulheres da terra, a.

Sara Silva, de 37 anos, é uma mulher trabalhadora e dirigente do Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes, e membro do Conselho Nacional da CGTP. A candidata da CDU assume que “o momento político que atravessamos exige muito de todos nós, desde logo disponibilidade e vontade para enfrentar e vencer o marasmo em que encontra a vila de Ribeirão”.

Residente no Complexo Habitacional da Bragadela, em Ribeirão, Sara Silva tem acompanhado as reuniões da Assembleia de Freguesia, onde, para a candidata, “se tornou evidente a necessidade da presença de eleitos da CDU”, enquanto “voz que colocará no eixo de atuação a promoção das condições para se viver melhor em Ribeirão”.

A CDU não deixa de comentar a crise política criada, afirmando que é movida a “interesses pessoais e desejos de poder absoluto”. Assim, a CDU apela à população de Ribeirão para que “não se resigne e para que se envolva neste processo de escolha”, já que “a democracia defende-se com a participação, ação em que todos somos necessários”.



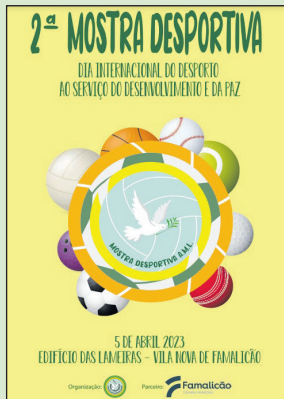
AML comemora Dia Internacional do Desporto

A Associação de Moradores das Lameiras (AML) vai comemorar, no próximo dia 5 de abril, entre as 14 horas e as 17h30, a Dia Internacional do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento e da Paz.

Convicta de que “o desporto um fator de inserção, de igualdade, de tolerância e de aceitação das diferenças”, a instituição pretende “sensibilizar toda a comunidade para os seus inúmeros benefícios para a vida social e coletiva”.

O dia contará com a participação de várias associações desportivas do concelho, que se associaram a esta iniciativa, a fim de promover a prática desportiva. O evento é aberto a todos os famalicenses, estando prevista a adesão de diversas instituições, para praticar e conhecer diversas modalidades desportivas

A AML convida toda a comunidade a visitar e a praticar uma atividade desportiva, “com o intuito não só de melhorar o seu bem-estar físico e mental, como sensibilizar para o respeito e diálogo de forma a consolidar uma paz duradoura”.



Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Concurso Cidades do Vinho 2021



SELO DE QUALIDADE
// SEAL OF QUALITY
7.ª Edição do Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Monde Selection Brussels 2020



MEDALHA DE PRATA
// SILVER MEDAL
Portugal Wine Trophy 2019



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM



Mário Marques da Silva Fornecedor de Lenha

VENDO LENHA! BONS PREÇOS!



Rua Nossa Senhora de Fátima, 14 - Mouquim V.N.F. | TLM.: 965 804 261

Decisão reduz de 21 anos para 19 anos e seis meses a pena de prisão

Supremo reduz pena de mulher que matou empresário à facada em 2020

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



A mulher que assassinou à facada um empresário de Oliveira São Mateus, em julho de 2020, viu reduzida a pena a que foi condenada pelo Tribunal de Guimarães em dois anos e quatro meses. A decisão, que fixa a pena em 19 anos e seis meses, é do Supremo Tribunal de Justiça, para o qual a

defesa de Cristina Oliveira recorreu, depois de condenada a 21 anos e dez meses de prisão na primeira instância em que foi julgada, em março de 2022. De referir que, em decisão de outubro último, já o Tribunal da Relação de Guimarães havia reduzido a pena da mulher para 21 anos de prisão.

O recurso para o Supremo julgou parcialmente procedente o recurso da mulher, condenada por um crime de homicídio qualificado agravado, furto qualificado e detenção de arma proibida.

Crime remonta a julho de 2020, mulher detida quase um ano depois

O crime remonta à noite de 22 de julho de 2020. O corpo do empresário só seria descoberto na manhã do dia 23, pelas funcionárias da confeccção que detinha num anexo à habitação onde residia sozinho.

A investigação da Polícia Judiciária tardou em chegar a um culpado, mas não fa-

lhou. A detenção da mulher responsável pelo assassinato de Joaquim Costa só aconteceu em abril de 2021, quase um ano depois do crime, suportada por “prova vastíssima” alegava a PJ em comunicado. Nesta altura Cristina Oliveira confessou o crime, mas negou que tivesse intenção de matar o empresário, o qual pretendia roubar para fazer face a dívidas que havia acumulado e que precisava de pagar. Por isso mesmo, na noite em que matou o empresário, a mulher levou consigo cerca de oito mil euros que encontrou num cofre.

Ao longo do julgamento, negou igualmente a intenção de matar. “O meu propósito era roubar”, disse em audiência. Assim, cerca das onze e meia da noite do crime, saiu de casa determinada a concretizá-lo. Levou consigo uma mochila

contendo um borrifador com lixívia, luvas, fita cola e uma faca de cozinha. Ainda uma toalha embebida em lixívia com a qual pretendia “fazê-lo desmaiar, amarrá-lo, e fazer o assalto”, explicou, acrescentando que optou por agir encapuzada porque “não queria que ele soubesse quem eu era”.

No entanto, o plano perfeito que Cristina Oliveira apresentou em tribunal, descreveu, faliu quando o empresário reagiu à sua presença dentro da sala, onde dormia deitado no chão. Envolveram-se fisicamente, descreve, e para evitar que o empresário a dominasse e conseguisse identificar, tirando o gorro, começou por borrifá-lo com a lixívia que havia levado. Não tendo surtido o efeito pretendido, depois deitou a mão à faca que deixara em cima de uma mesa de centro, junto

ao local onde dormia o empresário, desferindo-lhe os golpes que acabaram por matá-lo. Ao todo seis golpes debaixo do braço esquerdo, um especialmente profundo que atingiu mesmo o ventríloquo, e mais dois na zona do abdómen/tórax.

Negou, todavia, que tenha levado a faca por admitir a possibilidade de ter de a usar contra Joaquim Costa. “Levei a faca para se precisasse de abrir alguma porta ou forçar uma entrada”, e as luvas para “não encontrarem as minhas digitais”, contou.

O Supremo também reduziu o valor da indemnização à filha do falecido para 15 mil euros, quando a primeira instância havia fixado o valor nos 78 mil euros.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

DESTAQUE » FANTÁSTICAS MORADIAS T3 + ESCRITÓRIO



270.000,00€

Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m2 e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m2, closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, estotes elétricos, excelente luz natural, garagem.

Ref: 930

APARTAMENTOS NOVOS - Junto à Cidade



Apart's c/ excelentes áreas, cozinhas equipadas, despensa, lavand., sala c/ varanda, ar condicionado por splits, suite, iluminação LED, roupeiros embutidos, bomba de calor, garagem.

VENHA CONHECER !!

Ref: 883

MORADIA T3 NOVA - OUTIZ



Cozinha mobilada e equipada open space, despensa/lavand., sala c/ 50 m2, recuperador de calor, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estotes elétricos, portões automáticos, garagem fechada 2 carros.

100% FINANCIAMENTO

ÚLTIMA PARA VENDA !!

Ref: 934

MORADIA T3 NOVA - GAVIÃO



Próxima do acesso A3 e A7, Cozinha equipada, despensa/lavandaria, sala c/ acesso a jardim, ar condicionado completo, pré-inst. de asp. central, suite com closet, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estotes elétricos, bomba de calor, garagem.

235.000,00€

Ref: 929

APARTAMENTOS T2 NOVOS - JUNTO AO CENTRO



Cozinha mobilada, despensa/lavand., sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, focos embutidos, estotes elétricos, excelente luz natural, garagem.

Desde ... 170.000,00€

Vistas Fantásticas Sobre a Cidade.

Ref: 923

Novo livro do pediatra Gonçalves Oliveira vai ser apresentado na Gerações

A Associação Gerações vai voltar a ser palco da apresentação do novo livro para a infância do médico pediatra Gonçalves Oliveira, intitulado “Doze palavras em lições rimadas”, editado de novo pelo “Diário do Minho”, com ilustrações de Romão Figueiredo. A sessão de lançamento vai ocorrer no próximo dia 25 de março, pelas 15 horas, no pário do Solar do Centro Comunitário da Associação Gerações.

O evento contará com música cantada pelo novo coral do Clube Sénior e declamações de poesia apresentadas pelas crianças do

Centro Educativo da Gerações, que vão acompanhar esta apresentação pública do livro, que estará a cargo do presidente da instituição, Mário Martins.

“Espera-se a presença de muitas crianças, muitas mães e muitos pais, muitos avós e avós e muitos convidados que vão encher o belo espaço do solar, numa grande manifestação de carinho, ternura e amizade para com o autor, o médico Gonçalves Oliveira que tantas e tão boas provas tem dado no exercício da sua atividade médica e pelas suas incursões brilhantes no mundo da

escrita e da poesia”, sugere a Gerações em nota de imprensa.

A Gerações volta a ser o local escolhido para a apresentação de um livro de Gonçalves Oliveira, à semelhança do que aconteceu em 2018, com o livro “Lições Rimadas”,

O amor, o brincar, o cidadão, a educação, a escola, a família, a gratidão, a liberdade, o pediatra, o professor, o racismo e a solidariedade são as doze palavras escolhidas por Gonçalves Oliveira para este livro. Em torno de cada uma, o autor tece, também em verso, muitas



lições a que ninguém, mais velho ou mais novo, pode ficar indiferente.

Associação de Tocadores e Cantadores ao Desafio comemora 22.º aniversário

A Associação de Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense comemora, no próximo dia 26 de março, o seu 22.º aniversário, com uma tarde recreativa. O evento, aberto a todos os seus associados, seus familiares e amigos irá decorrer na sua Sede Social, no “Espaço Associativo” junto à Estação da CP de Famalicão.

A comemoração arranca pelas 15 horas, com as vozes

de Adília de Arouca, Domingos da Soalheira, Daniel Fernandes e Simão Marques, entre outros, que serão acompanhadas pela concertina de Pereirinha e viola de Sérgio Oliveira.

No final, o canto dos parabéns a você e o corte do bolo de aniversário.

Arciprestado de Famalicão promoveu encontro de casais que vão casar

O Arciprestado de Vila Nova de Famalicão promoveu, nos dias 11 e 12 de março, a V edição de encontro de noivos, dirigida pelo padre José Pedro Oliveira Novais, responsável da Pastoral Familiar de Vila Nova de Famalicão.

O evento, que se realizou nos Missionários Combonianos, contou o empenho dos diferentes párocos na divulgação do mesmo, representados na pessoa do Arcipreste, o padre Francisco Carreira que, presente no encontro, se congratulou e saudou os casais e a equipa organizadora.

A metodologia adotada é específica e adaptada aos sinais do mundo de hoje e da comunidade cristã de futuro que se pretende. O objetivo



é que os noivos possam sentir um verdadeiro encontro de vidas: de casais para casais, num diálogo dinâmico de partilha concreta, da vida esperançada pela fé.

Esta atividade, realizada ao longo do fim de semana, pressupõe dinâmicas que

impulsionam para além da narrativa. Contempla atividades de busca e de reflexão individual sobre a união e o compromisso para com o outro, na criação do primeiro pilar de comunidade equilibrada que é o lar e a família.

Trata-se, pois, de um

convívio que ultrapassa a discussão dos objetivos temáticos, sendo os mesmos diversificados, tais como: “Casar na Igreja / o Sacramento”, “o papel dos sentimentos na relação a dois”, “a capacidade de superação de conflitos”, “a família, o trabalho e os tempos livres”, “intimidade e fecundidade” e “uma nova família cristã”.

Para a equipa dinamizadora é gratificante verificar a crescente desmistificação e procura generalizada dos participantes, cujo feedback realça a importância desta ação preconizada pelo sentido de esclarecimento e a liberdade de escolha na missão do sacramento matrimonial.

Atleta de Mogege vence prova de trail em Foz Côa do Douro

A atleta de trail da Associação Desportiva do Carril, Ana Paula Freitas, conquistou o primeiro lugar na Prova Foz Côa do Douro.

A prova realizou-se no passado fim de semana, e confirma a qualidade competitiva da jovem de Mogege, de onde é também a associação.



Vicentina de Delães promove II Feira do Livro Solidária

A Conferência Vicentina de Delães vai realizar, no próximo dia 25, a II Feira do Livro Solidária, uma iniciativa que coincide com o Dia do Livro Português.

O evento decorrerá no terreno das festas de Delães, e contará com um programa diversificado, “onde a solidariedade e a cultura voltam a estar de mãos dadas”.

Com esta atividade, a Conferência Vicentina de Delães pretende angariar fundos para a compra de bens alimentares, continuando assim a ajudar quem mais precisa na Freguesia de Delães. Para isso, irão vender livros a um valor simbólico de um e dois euros.

Este evento conta com o apoio da Junta de Freguesia de Delães e da Câmara Municipal de Famalicão.

Para mais informações deverão contactar a entidade organizadora - ssvp.confvicentinadelaes@gmail.com



TÁXIS FAMILICÃO

IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo

Línguas Contatos

5 condutores ao volante com excesso de álcool identificados pela PSP

A PSP de Vila Nova de Famalicão identificou cinco condutores com excesso de álcool no passado fim de semana, quando totaliza nove todos os incorrentes no mesmo tipo de ilícito no distrito.

A incidência deste tipo de crime leva a polícia a apelar ao bom senso dos condutores. A condução sob efeito de álcool coloca em risco os próprios e todos os restantes utilizadores da via pública.

Câmara destina mais de meio milhão a estruturas artísticas no ano que cai por terra financiamento estatal

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai investir mais de meio milhão de euros nas 18 estruturas que fazem parte da Plataforma de Artes Performativas

‘Sobre o Palco’. Este apoio, anunciado esta segunda-feira num encontro com os jornalistas realizado no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, destina-se ao ano de 2023. É dirigido às estruturas profissionais culturais sediadas no concelho, e torna-se essencial num ano em que algumas das entidades envolvidas viram cair por terra o apoio da Direção-Geral das Artes.

A recente exclusão das estruturas artísticas O Cão Danado, Associação Fértil Cultural e Teatro da Didascália no Programa de Apoio Sustentado 2023/2026 e 2023/2024 da DGArtes, fez com que estas entidades, que anteriormente eram apoiadas por esta instituição governamental, perdessem, no conjunto, um apoio financeiro na ordem dos 600 mil euros para 2023.

Para O Cão Danado esta exclusão significou “um início de ano catastrófico” para a companhia, refere a diretora artística, Sara Barbosa. “Foi toda uma equipa que de repente está no desemprego”, acrescenta. Já Cláudia Berkeley, atriz do Teatro da Didascália, mencionou que “houve uma necessidade de reescrita e adaptação dos nossos projetos”, para garantir que avançavam com

os trabalhos previstos para 2023. “Estamos numa fase de resiliência, e o apoio do município é fundamental e a solidariedade que sentimos (da parte de colegas e parceiros) face a este impasse foi, de algum modo, reconfortante”, referiu.

Para Rui Leitão, diretor artístico da Associação Fértil Cultural, a exclusão dos apoios sustentados foi o mesmo que colocar a estrutura artística em risco de vida. “Sentimos que o nosso projeto está a prazo. Não temos uma visão como tínhamos há dois ou três anos, de uma continuidade longa” refere o diretor, acrescentando que “quando recebemos a notícia do fim do apoio da DGArtes, o nosso prazo era o próximo mês (de abril)”. Um desígnio que só não será concretizado, graças a respostas positivas que obtiveram em outros projetos, com instituições como a Fundação Cupertino de Miranda, de Famalicão, “que nos manteve um pouco de pé e vamos aguentar pelo menos até dezembro”.

O presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, reage ao desinvestimento do Estado reiterando que a autarquia vai “continuar a apoiar estas estruturas do ponto de vista financeiro, técnico e logís-



tico, por forma a que estas 18 estruturas que integram a plataforma ‘Sobre o Palco’ possam continuar a desenvolver o seu trabalho”. O edil deixa claro que “independentemente do parecer da DGArtes, a Câmara manteve os seus compromissos e acredita no trabalho destas estruturas artísticas”. Estas exclusões “limitam o contributo de Famalicão para o desenvolvimento cultural do país e espero que o Ministro da Cultura reveja esta situação de injustiça que criou em Famalicão”.

Só em 2023, de um total de financiamento previsto de 920.900 euros, angariado pelas 18 estruturas da ‘Sobre o Palco’, cerca de 57 por cento é proveniente da autarquia (528 mil euros), sendo o restante apoio financeiro proveniente de parceiros como

DGArtes, Fundação Calouste Gulbenkian, entre outros.

Em 2021 e 2022, a autarquia investiu nestas entidades, respetivamente, perto de 418 mil euros e mais de 500,5 mil euros. Entre 2021 e 2023, mais de 360 mil euros foram investidos no desenvolvimento de coproduções entre os teatros municipais e as estruturas da plataforma de artes performativas.

“Estes projetos de coprodução acabam por dar estabilidade às estruturas artísticas e motivá-las a desenvolverem os seus próprios projetos, para poderem concorrer aos fundos da DGArtes e aumentar a sua liquidez e estabilidade” refere Álvaro Santos, diretor da Casa das Artes e do Teatro Narciso Ferreira, que não deixa de salientar a forte aposta dos teatros municipais na ‘prata da casa’.

**Famalicão**
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 33/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 22.02.2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 22/2002, sito na Avenida de São José do Monte - lote 1, freguesia de Vermoim, do pedido de alteração do lote n.º 1 deste loteamento, requerida por Joaquim de Sousa Nunes.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 100,00 m2 para 205,15 m2;
- Alteração da área de construção 300,00 m2 para 238,20 m2;
- Alteração do n.º de pisos de cave, r/chão e andar para r/chão;
- Alteração da volumetria de 900,00 m3 para 714,60m3.

O processo, com a identificação LAL/138/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 06 de Março de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2023

**Famalicão**
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 32/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 20.02.2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 46/1995, sito na rua da Bela Vista - Lote 1, freguesia de Castelhães, do pedido de alteração do lote n.º 1 deste loteamento, requerida por Vanessa Sofia Sousa Maia.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Alteração da área do lote de 1039,10m2 para 940,00m2, tendo a área em falta integrado o domínio público;

- Alteração da área de implantação da habitação de 218,50m2 para 224,50m2;
- Alteração da área de construção da habitação de 379,50m2 para 449,00m2;
- Alteração da área de implantação do anexo de 78,00m2 para 57,00m2;
- Alteração da área de construção do anexo de 78,00m2 para 57,00m2;
- Alteração da volumetria de 1458,00m3 para 1339,50m3;
- Alteração da localização do anexo;

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total dos lotes de 8064,47m2 para 7965,37m2;
- Alteração da área de passeios 411,80 m2 para 446,80 m2;
- Alteração da área de estacionamento de 390,50 m2 para 454,60m2.

O processo, com a identificação LAL/135/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 06 de Março de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2023

**Famalicão**
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO N.º 31/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, emitiu em 28-02-2023 o Alvará de Loteamento n.º 06.

Titular do alvará: Avecosta Imobiliária, Lda.

Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o n.º 3286/20110110, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 5943-P, da freguesia de Ribeirão.

Área abrangida pelo Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão

Área do prédio a lotear 898,29m2

Número de lotes 04 com área de 203,01 m2 a 245,85 m2

Número máximo de pisos acima da cota de soleira 02

Número máximo de pisos abaixo da cota de soleira 00

Número total de fogos 04

Número total de lotes para habitação 04

Área de cedência para o domínio municipal 288,35 m2

Finalidade das cedências: Espaços verdes de utilização coletiva, passeio e estacionamento público

Prazo para a conclusão das obras de urbanização 365 dias.

Vila Nova de Famalicão, 03 de Março de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2023

**Famalicão**
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 27/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 15/11/2022, procede-se por este meio, à consulta pública dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 30/90, sito na Quinta do Còvelo - Lote 17, união das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, do pedido de alteração do lote n.º 17 deste loteamento, requerida por UNIVERSITY HOTEL, LDA.

O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração do uso de habitação multifamiliar para alojamento para estudantes (serviços);
- Alteração do n.º de fogos de 32 para 53 unidades de alojamento;
- Diminuição da área de construção de 6.313m2 para 5.864,40m2;
- Alteração da descrição dos 11 pisos.

O processo, com a identificação LAL/31/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 01 de Março de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2023



Antiga Farmácia Cameira, agora na Avenida do Brasil 1.ª famadrive do concelho foi inaugurada

A Farmácia da Devesa, inaugurada na Avenida do Brasil, é a primeira famadrive do concelho de Vila Nova de Famalicão. Aquela que é a antiga farmácia Cameira, está operacional desde esta segunda-feira, dia 20 de março. O novo conceito, permite que possa ir à farmácia e levantar os seus medicamentos sem ter de estacionar e sair do carro. A Farmácia da Devesa na Avenida do Brasil, no posto de combustível da BP em frente ao Auchan, em Famalicão, e tem horário alargado para a total comodidade dos clientes que a procurem.



Liberdade FC levou 5 atletas ao Nacional de Corta-Mato Curto

Inês Sousa alcançou o 13.º lugar e Beatriz Faria o 31.º lugar nacional no Campeonato Nacional de Corta-Mato Curto, em Avis, no passado sábado.



O atleta Rodrigo Rouxinol que alcançou o 35.º lugar, e no escalão de Seniores, a atleta Tânia Silva alcançou o 37.º lugar. A finalizar as prestações da associação de Calendário, o atleta Júnior Eduardo Salazar que alcançou o 39.º lugar.

Juniores da EARO no 2.º lugar em prova realizada em Avis

A Escola Atletismo Rosa Oliveira participou, no passado sábado, no 23.º Campeonato Nacional de Corta-Mato Curto, que se realizou na Vila de Avis, em Portalegre.



Os juniores alcançaram em colectivo o segundo lugar do pódio, João Rodrigues ficou em 6.º lugar, Leandro Gonçalves em 14.º e João Azevedo em 17.º lugar.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
**BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
FAMALICENSES**

AVENIDA DR. CARLOS BACELAR | APARTADO 106 | 4764-901 V. N. FAMALICÃO
TELEFONES: EMERGÊNCIA 252 330 200
SECRETARIA 252 330 201 - 915 770 630 CENTRAL 919 635 871 - 917 206 675
FAX 252 330 209 E-MAIL: secretaria@bomvolfamalicenses.org
SITE www.bomvolfamalicenses.org

FUNDADOS EM 1927

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Famalicenseiros convoca a **Assembleia Geral Ordinária**, nos termos da alínea c) do § 2.º do Art.º 46 e § 1.º do Art.º 47.º dos Estatutos, para reunir na sede da Associação no dia **30 de março de 2023** (quinta-feira), às **18h00** horas com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO 1
APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO DE 2022.

PONTO 2
OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSOCIAÇÃO.

A Assembleia-geral não pode deliberar, em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não inferior a dez associados efetivos. (§ 1.º do Art.º 48.º).

Vila Nova de Famalicão, 15 de março de 2023

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
da Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários Famalicenseiros**



(Joaquim da Costa Correia Araújo, Dr.)

PSD retoma Jornadas Autárquicas para "fortalecer o poder local"

O PSD de Vila Nova de Famalicão promove no próximo sábado, 25 de março, a segunda edição das Jornadas Autárquicas. O evento anual está de regresso, desta vez tendo como palco o Museu do Automóvel, em Ribeirão, e reunirá, entre as 14h30 e as 18h30, os autarcas locais eleitos pela Coligação PSD/CDS-PP ou com o apoio desta, nomeadamente Presidentes de Junta, Secretários e Tesoureiros, Presidentes das Assembleias de Freguesia e os membros eleitos da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal. Participarão ainda, entre

outros, os elementos da Comissão Política e da Mesa do Plenário do PSD, o Presidente do CDS-PP, os Presidentes da JSD e da JP, os Presidentes dos Núcleos do PSD e da JSD e os representantes dos TSD e das MSD. As Jornadas Autárquicas têm uma perspetiva de formação e capacitação dos quadros autárquicos, assente na partilha de conhecimento e boas práticas, dotando-os de ferramentas relevantes para o exercício de funções. Do programa, a par das intervenções dos responsáveis políticos locais e regionais, nomeadamente sobre

a conjuntura autárquica nacional e o desafio eleitoral de 2025, destacam-se as intervenções de Alexandre Monteiro e de Noel Gomes. "Sempre fomos uma referência na formação de quadros autárquicos", afirma o líder do PSD de Famalicão, Fernando Costa, acrescentando que com esta iniciativa "o partido pretende que também em Famalicão a prática de capacitação de todos aqueles que desempenham ou poderão vir a desempenhar cargos autárquicos, ou mesmo de quem de alguma forma intervém na vida autárquica, seja uma realidade".

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM



O Povo Famalicense
15.000 EXEMPLARES

DIVERSOS

ADMITE-SE
Funcionário/a
p/ armazém e loja.
TLM.: 962 739 897

CAVALHEIRO
Divorciado, deseja encontrar
senhora até aos 62 anos. Se
estiver interessada pode ligar.
TLM.: 968 773 788

PRECISA-SE
Serralheiro
e aprendiz.
TLM.: 917 336 176

CAVALHEIRO
Viúvo deseja
conhecer senhora
entre os 70 e 75 anos
para futura relação
e que esteja livre
de quaisquer
compromissos.
TLM.: 969 850 272



**ANUNCIE
AQUI!**
912 811 606

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391**

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

VENDE-SE
TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO
ANTAS / REQUIÃO 1.100m² :125.000€
Perto do Colégio Machado Ruivo, em cota alta, ótimos acessos.
Terreno limpo e nivelado.
Infraestruturas no local. Paisagístico e solarengo.
Desafogado de construções vizinhas.
SEIDE/LANDIM 2000m² :140.000€
Perto da saída da A7 em seide. Terreno também limpo,
nivelado e cirandado.
Infraestruturas no local. Paisagístico e solarengo.
Desafogado de construções vizinhas.
TLM.: 933 502 574

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

PASSO A FERRO
Na minha casa.
Contacte: 915 364 009

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

RELAX

JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.
TLM.: 911 158 272

RELAX

CÉLIA
RAINHA DO ORAL
Loiraça experiente, oral
natural, mamas XXL,
espanholada, 69, boa
na cama. Te espero
todos os dias.
TLM.: 913 061 969

RELAX

VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de
bons momentos em
ambiente envolvente e
relaxante. Oral delicioso, 69,
carícias. Com vídeo erótico.
Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

RELAX

SUZI VOLTOU
Loira, olhos verdes, corpo
elegante, mamas minhas
naturais, gruta quentinha,
meiga e carinhosa. Peludi-
nha. Segunda a sábado.
912 334 962 | 919 162 044

RELAX

MORENA
Clara, sexy, magra
e safadinha. Oral, 69,
min*te, completa
s/ pressas.
TLM.: 918 081 000

RELAX

GABRIELA
Sensação do
momento, corpinho
delicioso, prazer
nas mamas c/
vibrador. Todos os
dias até às 22:00.
915 637 044 | 915 654 526

AMAZONENSE

Meiga,
carinhosa,
69 delicioso,
pele macia,
safadinha
s/ pressas.
912 897 161

A DOCE MORENA

Gatinha docinha p/ momentos inesque-
cíveis, corpo ardente, namoradinho,
c/ peitão p/ boa espanholada, c'na
de mel. S/ pressas, bem molhadinha.
TLM.: 927 353 342

A BONEQUINHA

TRANS NEFETINHA
Estilo panik, grande, dote
de veia c/ jato de leite. Ador
o ser socada bem envolvente.
Ativa e passiva. Vem provar.
TLM.: 920 576 661

1.ª VEZ FAMILICÃO

Ninfeta de 20 anos c/ peiti-
nhos pequenos naturais e c/
piercing no gr*linho, adoro um
bom oral molhadinho. Venha
desfrutar na minha presença.
TLM.: 912 264 059

SAFADINHA

IRRESISTÍVEL
Toda
perfeitinha,
magrinha,
carinhosa
e simpática.
Foto real.
913 347 260

BONEQUINHA DE LUXO

Novinha c/ belas curvas, oral
molhadinho, ratinha quente
e apertadinha, cheia de t
esão p/ homens de bom
gosto! Atendo nas calminhas.
Não atendo n.º privados.
TLM.: 912 701 991

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

PORTUGUESA

Quarentona, meigui-
nha e carinhosa.
Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

zome[®]

REAL ESTATE

**A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE!**



ZOME[®] FAMALICÃO

**TRAV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, ED. 38,
LOJA 26 - 4760-012 V. N. FAMALICÃO (JUNTO À GALP)**